



INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR RAIMUNDO SÁ
CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

APOSTILA DE DESENVOLVIMENTO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

(SINAES – Sistema Nacional de Avaliação de Ensino Superior)

CPA - Comissão Própria de Avaliação Institucional

O que faz a CPA?

Coordena os processos de auto-avaliação, em que são verificados, desde a coerência pedagógica até os espaços físicos da Instituição, para verificar se estão de acordo com as normas exigidas pelo MEC e também com a missão, a visão e os objetivos da IES.

Qual o objetivo da CPA?

Desenvolver um constante processo de avaliação institucional de maneira sistemática, envolvendo o ensino, a pesquisa, a extensão, a estruturação organizacional e a gestão administrativa e política da IES.

Princípios da Avaliação do SINAES

1. A avaliação é concebida como uma atividade complexa, um processo sistemático de identificação de mérito e valor que envolve diferentes momentos e diversos agentes
2. A avaliação é vista como um processo.
3. Foco na obtenção de informações de caráter qualitativo e quantitativo, as quais após a visita *in loco*, possam viabilizar uma análise de mérito.
4. Requer articulação com os principais documentos institucionais.

Auto-avaliação - Principais objetivos:

- Produzir conhecimentos;
- Questionar os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela IES;
- Identificar as causas dos problemas e deficiências da IES;
- Aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo;
- Fortalecer as relações de cooperação entre os atores institucionais;
- Tornar efetiva a vinculação da IES com a comunidade;
- Verificar relevância científica e social das atividades e produtos da IES;
- Prestar contas à sociedade.

Processo de auto-avaliação - Requisitos:

- Composição de uma equipe de coordenação que vai planejar e organizar as atividades, além de manter o interesse pela avaliação;
- Participação dos integrantes da IES;
- Compromisso dos dirigentes das IES com o processo avaliativo (apoio institucional);

- Disponibilização pelos órgãos da IES de informações válidas e confiáveis;
- Utilização efetiva dos resultados.

Sistemática de avaliação

Composta por 3 momentos:

1. Avaliação in loco, realizada por Comissões de Avaliação de Curso, designadas pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), com composição e sistemática de atuação definidas na Resolução INEP N. 01/2005
2. Auto-Avaliação
3. ENADE – Exame Nacional de Avaliação de Desempenho de Estudantes

Interpretação dos Conceitos da Avaliação

- Conceitos 1 e 2: desempenho fraco
- Conceito 3: mínimo aceitável
- Conceitos 4 e 5: desempenho forte

Instrumentos de Avaliação

Categorias avaliadas:

- **Categoria I – Organização didático-pedagógica – 40%**
- **Categoria II – Corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo – 35%**
- **Categoria III – Instalações físicas – 25%**

Atribuição de peso às dimensões SINAES:

01. A missão e o PDI:

- Explicitar políticas de oferta de formação e participação dos estudantes na produção do conhecimento.
- Articular o PDI e o Projeto Pedagógico dos cursos (PPC).
- Manter documentos avaliados atualizados periodicamente.
- Os documentos institucionais devem ser referência em projetos desenvolvidos na instituição.

02. Perspectiva científica e pedagógica:

ENSINO

- Relacionar as atividades de ensino com as demandas locais, regionais e com os PPCs.
- Pautar o ensino em padrões de qualidade científica e pedagógica em prol da formação cidadã.
- Apoio aos estudantes através de bolsas.
- Estimular inovações e a melhoria do ensino, incluindo a qualificação pedagógica dos docentes.

PESQUISA

- Política de pesquisa concretizada em carga horária docente e infra-estrutura de apoio.
- Apoio docente através de bolsas.
- Política de produção científica que inclua divulgação, publicação, relações inter-institucionais, convênios, cooperações e intercâmbios nacionais e internacionais e/ou parceria com os movimentos sociais.

EXTENSÃO

- Carga horária docente e infra-estrutura de apoio, em linhas e prioridades, de acordo com a missão da IES.
- Apoio a projetos de extensão, estágios e participação em eventos.
- Divulgação, publicação, relações inter-institucionais, convênios e intercâmbios e/ou parcerias com movimentos sociais e setores produtivos.

03. Responsabilidade social:

- Inclusão social
- Desenvolvimento econômico social
- Meio ambiente
- Preservação da memória do patrimônio cultural.

04. Comunicação com a sociedade:

- Consistência e exeqüibilidade das propostas de comunicação com a sociedade e comunidade interna:
 - Constituindo-se como referência na identificação e solução de problemas de natureza social, técnica, organizacional, econômica, cultural e ecológica.
 - Favorecendo a socialização das informações e qualificando a participação coletiva nas atividades da IES, entre cursos e demais instâncias.

05. Política de pessoal, carreira, aperfeiçoamento e condições de trabalho:

- Coerência entre objetivos e compromissos institucionais e políticas de admissão, acompanhamento e desenvolvimento profissional do pessoal docente e técnico-administrativo.
- Relação entre regime de trabalho, titulação e tarefa docente ou técnica e o perfil institucional.
- Congruência das iniciativas de formação continuada com as atividades realizadas por professores e pessoal técnico-administrativo.

06. Organização e gestão institucional:

- Independência e autonomia dos colegiados na relação com a mantenedora, atendendo a critérios de representatividade e participação dos diferentes atores na gestão.
- Adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e metas constantes no PDI e coerente com a estrutura organizacional real.

07. Infraestrutura física e recursos de apoio:

- Adequação da infra-estrutura física e funções, dimensão e objetivos e práticas pedagógicas científicas inovadoras.
- Política de atualização e reposição de equipamentos, de manutenção e atualização do acervo das bibliotecas, atendendo exigências de qualidade acadêmica.
- Preocupação com conforto, com segurança, com o bem estar da comunidade acadêmica, incluindo condições de acesso e permanência dos portadores de necessidades especiais.

08. Planejamento e avaliação:

- Relação entre o PDI, PPCs e auto-avaliação institucional, incluindo ações futuras com a participação da comunidade acadêmica.
- Desenvolvimento de metodologias participativas de auto-avaliação, de análise e de reflexão sobre os resultados alcançados na avaliação institucional.

09. Atendimento aos estudantes:

- Impacto das políticas de seleção e acompanhamento de estudantes definidas nos objetivos institucionais sobre a permanência e sucesso acadêmico.
- Estímulo à participação dos estudantes em posições de gestão acadêmica, de ação comunitária e de representação política.
- Existência de programas de educação continuada com base nas demandas sociais e dos egressos e programas que dê apoio às necessidades dos estudantes.

10. Sustentabilidade financeira:

- Compatibilidade entre a quantidade e o tipo de cursos e atividades oferecidas e os recursos para viabilizá-los, assegurando o padrão proposto no PDI.
- Congruência entre planos de desenvolvimento de pessoal, obrigações trabalhistas, atualização de infra-estrutura e apoio e condições para implementá-los.
- Controle demonstrado das despesas efetivas em relação às despesas correntes, de custeio, de pessoal e investimentos e cumprimento das obrigações legais.

Tales Antão de Alencar Carvalho
Presidente da CPA